

EDITAL DE SELEÇÃO Nº 008/2014

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital de Retaguarda com perfil de baixa e média complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Complexo Estadual do Cérebro – Instituto Estadual Paulo Niemeyer e Hospital Estadual Anchieta.



Hospital Estadual Anchieta

Relatório Anual / 2017



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO TEIXEIRA JÚNIOR

CONTRATADA: PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

DIRETOR OPERACIONAL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: GABRIEL GIRALDI

DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ MACEDO DE ARAÚJO NETO

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS

CNPJ: 24.232.886/0141-17

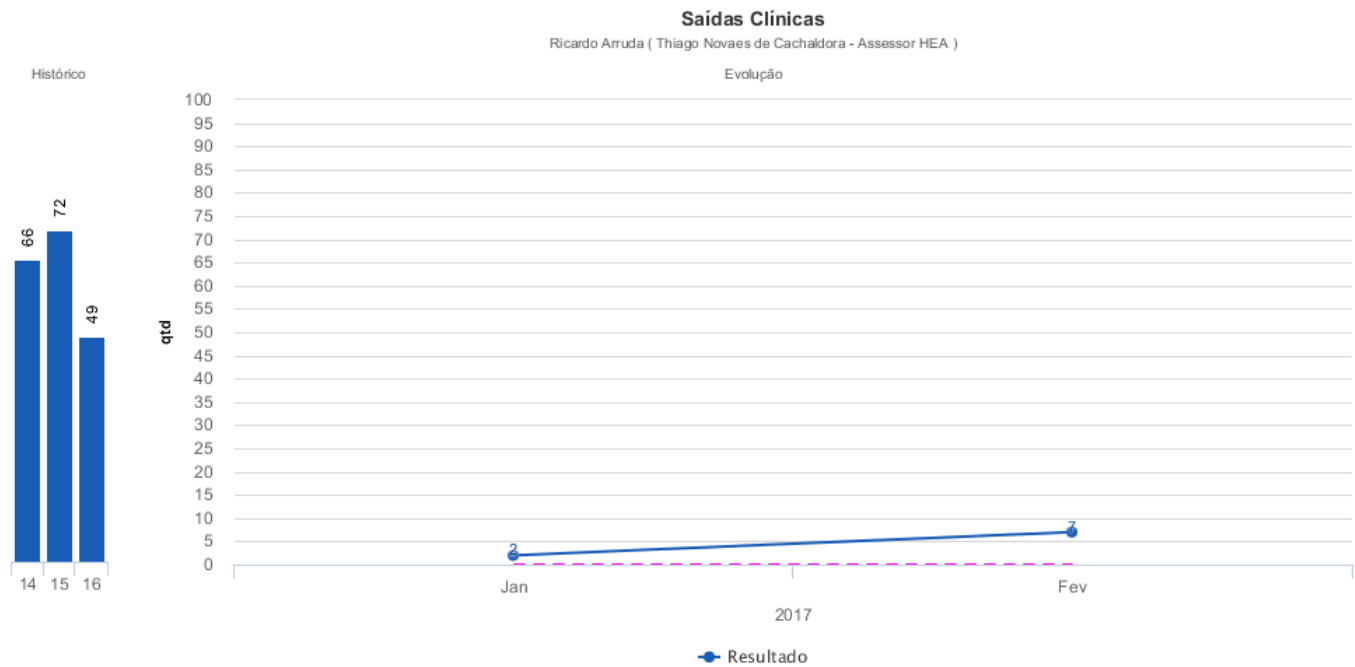
DIRETOR HOSPITALAR DA UNIDADE: RICARDO DUARTE ARRUDA

PALAVRA DO DIRETOR

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, demonstrar os resultados do ano de 2017, referente ao contrato de gestão nº 009/2014, celebrado junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, tendo como por objeto operacionalizar a gestão dos serviços do Complexo Estadual Cérebro: Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer e Hospital Estadual Anchieta.

1. ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

1.1. METAS CONTRATUAIS QUANTITATIVAS

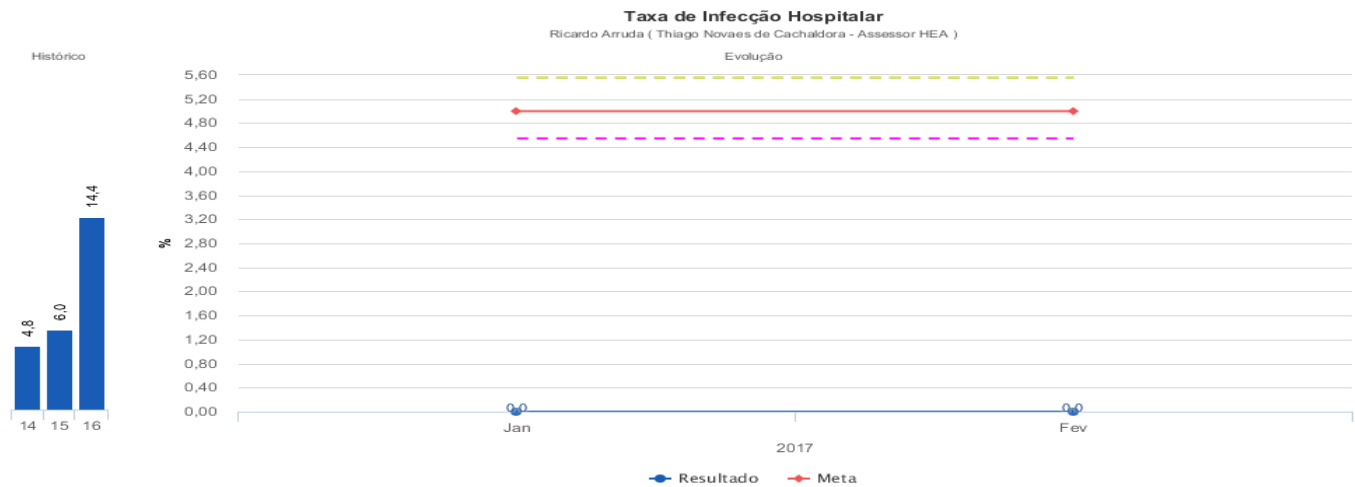


Análise do Resultado: no ano de 2017 foram realizadas 09 saídas clínicas, havendo uma nova queda dos resultados em comparação aos anos anteriores. A operação sofreu impactos devido ao atraso do repasse do custeio e encerramento do projeto.

- Não há meta específica para o HEAN referente a saídas clínicas, apenas meta para o Complexo.

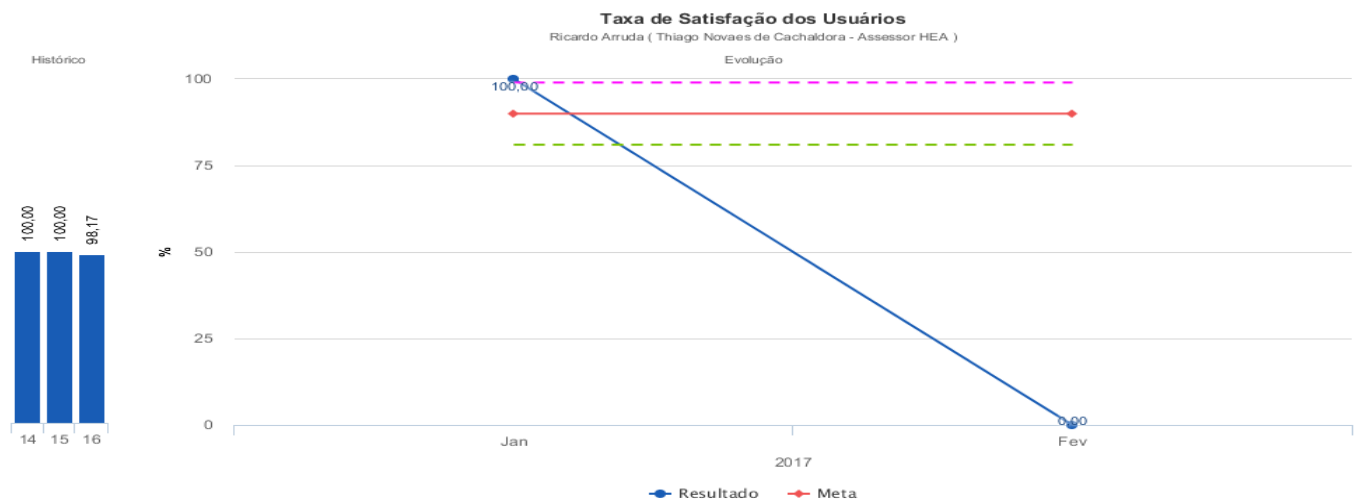
1.2. METAS CONTRATUAIS QUALITATIVAS

A) Taxa de Infecção Hospitalar



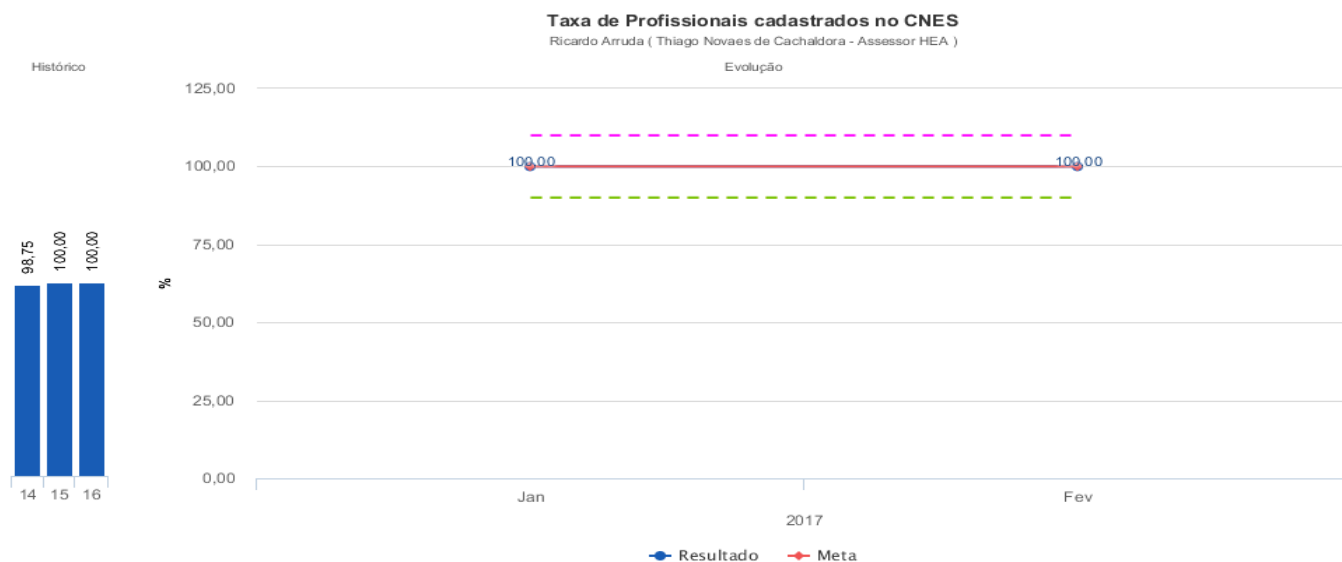
Comentário: no ano de 2017 a média da taxa de infecção hopsitalar ficou em 0% (zero por cento).

B) Taxa de Satisfação Global dos Usuários



Comentário: no ano de 2017 não foi possível aplicar a pesquisa em uma amostragem significativa devido a baixa ocupação da unidade, ficando assim em 50% a média da taxa de satisfação gobal dos usuários.

C) Taxa de Profissionais Cadastrados no CNES



Comentário: no ano de 2017 todos os funcionários ficaram devidamente cadastrados no CNES, mantendo a taxa do cadastro em 100%.

D) Taxa de Revisão de Prontuário pela Comissão de CCIH



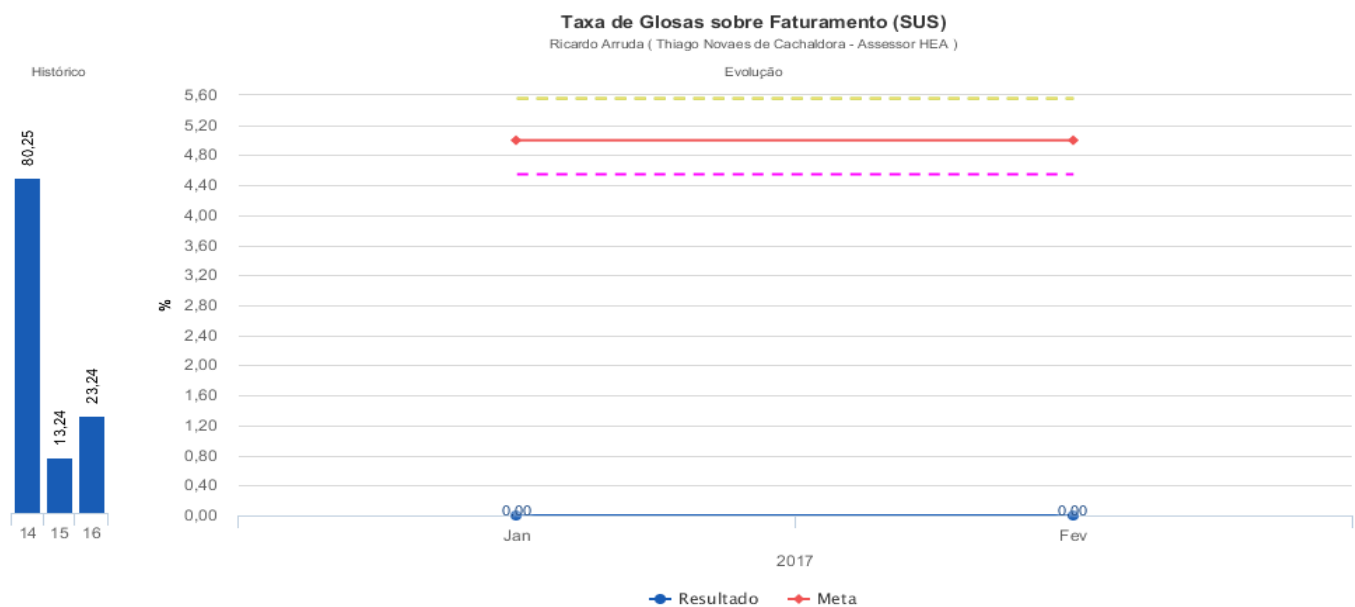
Comentário: apesar da baixa ocupação da unidade, todos os prontuários foram revisados pela Comissão de CCIH.

E) Taxa de Revisão de Prontuário pela Comissão de Óbitos



Comentário: apesar da baixa ocupação da unidade, todos os prontuários foram revisados pela Comissão de Óbitos.

F) Taxa de Glosas sobre Faturamento SUS



Comentário: no ano de 2017 não houve glosas de faturamento, cumprindo com a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguimos em busca da melhoria dos serviços prestados e dos indicadores de gestão através do desenvolvimento e capacitação das pessoas, programas de qualidade, planejamento estratégico, gestão de custos e transparência de gestão, entretanto, no ano de 2017 as operações da unidade foram fortemente impactadas devido ao atraso e a irregularidade do repasse do custeio gerando grandes dificuldades no cumprimento das metas.

A equipe do HEAN, em parceria com a SES/RJ, seguiu trabalhando no desenvolvimento de ações de humanização voltadas a pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores.

Em 2017 não houve repasse a unidade e o alto volume de endividamento gerou grandes dificuldades de abastecimento do estoque e manutenção dos serviços de apoio, além de atrasos nos pagamentos das verbas de pessoal.

Ainda há valores pendentes a receber, permanecemos com alto passivo em atraso junto a fornecedores e prestadores de serviço que operou o contrato em juros, multa e bloqueio de compras. O descumprimento orçamentário, ocasionado pela irregularidade dos repasses prejudicou a unidade em cumprir as atividades e projetos planejados e a realizar algumas adequações e investimentos necessários para o bom andamento do serviço e a plena execução do contrato de gestão.

EDIVAL MATOS
DIRETOR EXECUTIVO
HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA.